

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto a fabricação, comercialização e importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resinas, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras trimestrais

As informações trimestrais – ITR da Companhia, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Legislação Societária Brasileira, Leis nºs 6.404/76; 9.457/97; 10.303/01; 11.638/07, 11.941/09 e Normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 09 de outubro de 2009. De acordo com a orientação contida na Deliberação CVM nº 505, datada de 19 de junho de 2006, eventos subseqüentes ocorridos entre a data-base das informações trimestrais – ITRs e a data da autorização de sua conclusão devem ser divulgados e, se necessário, ajustados nas mesmas.

Estas informações trimestrais – ITR foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, e devem ser lidas em conjunto com as mesmas.

Para permitir a comparabilidade das informações financeiras trimestrais, a Companhia e suas controladas ajustaram em 2009 os saldos contábeis do 3º trimestre de 2008 com os impactos da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09 (anteriormente MP 449/08). A conciliação dos resultados apurados em 30 de setembro de 2008 ajustados pela aplicação das referidas leis é como segue:

	Resultado acumulado no período findo em 30 de setembro de 2008	
	Controladora	Consolidado
Lucro Líquido do período antes da aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP 449/08	25.665	24.948
Arrendamento mercantil	24	24
Ajuste a valor presente dos ativos e passivos de curto e longo prazo	(78)	(78)
Instrumentos financeiros derivativos avaliados ao valor justo por meio do resultado	(11.947)	(11.947)
Reversão de variação cambial sobre investimento no exterior (conforme CPC 02)	(607)	(607)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.287	4.287
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP 449/08	(8.321)	(8.321)
Lucro líquido do período com aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP 449/08	17.344	16.627

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando como informação complementar o relatório por segmento geográfico consolidado. Neste relatório, são identificados os segmentos geográficos em que a Companhia atua, com fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos. (vide Anexo I)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e impostos diferidos ativos, provisão para contingências, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM Nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial e

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas e coligadas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

d. Ativos circulante e não circulante

Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Para as transações de venda a Companhia utiliza a variação da taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações de vendas a prazo. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e, ajustado por provisão para obsolescência, quando aplicável.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quanto aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº. 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 11. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva conforme Nota Explicativa nº 16.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de Aluguéis e Leasing, em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem apenas os ativos adquiridos de terceiros, mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização, e são amortizados por taxas lineares considerando sua vida útil, conforme Nota Explicativa nº 11.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

e. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Para parcela referente ao plano de pensão de contribuição definida, os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas, no momento em que são realizadas as contribuições.

Quando os benefícios de um plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

h. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

i. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 no exercício (R\$180 no período de nove meses) para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada e estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

j. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Fras-le S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação			
	30/09/2009		30/06/2009	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Fras-le Argentina S.A. (a)	94,00	-	94,00	-
Fras-le North America, Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	99,00	-	99,00	-
Fras-le México S de RL de CV (a)	99,66	-	99,66	-
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00

(a) Sociedades controladas no exterior.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	<u>Lucro do período</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/06/2009
Controladora	27.677	17.344	229.928	218.631
Realização de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(3.972)	83	-	-
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	3.849	(800)	(2.078)	(2.354)
Consolidado	27.554	16.627	227.850	216.277

5 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Caixa e bancos	1.888	1.077	6.550	6.886
Aplicações financeiras	194.497	123.958	195.113	123.958
	196.385	125.035	201.663	130.844

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 100,0% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Circulante:				
No País	36.118	31.175	36.118	31.175
No exterior	48.228	48.326	40.021	38.781
Empresas controladas	552	441	552	441
Menos:				
Cambiais descontadas	(1.446)	(1.490)	(1.446)	(1.490)
Ajuste a valor presente	(564)	(665)	(564)	(665)
Provisão para devedores duvidosos	(2.022)	(2.007)	(2.741)	(2.775)
	80.866	75.780	71.940	65.467

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Contas a receber - vencidos				
De 1 a 30 dias	9.577	6.939	12.870	9.754
De 31 a 60 dias	535	3.437	947	4.674
De 61 a 90 dias	644	1.980	649	1.946
De 91 a 180 dias	4.261	3.296	4.266	3.790
Acima de 181 dias	2.077	3.696	2.090	3.696
	17.094	19.348	20.822	23.860

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Produtos acabados	19.012	18.173	29.883	35.369
Produtos em elaboração	5.386	6.016	6.175	6.747
Matérias-primas	16.352	19.541	21.115	21.292
Materiais auxiliares e de manutenção	1.679	1.487	1.679	1.487
Estoques em poder de terceiros	4.089	4.062	4.089	4.062
Adiantamentos a fornecedores	270	192	271	193
Provisão estoques obsoletos	(283)	(300)	(283)	(300)
	46.505	49.171	62.929	68.850

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
ICMS	4.157	4.315	4.157	4.315
Imposto de Renda e Contribuição Social	71	616	71	616
COFINS	1.833	1.570	1.833	1.570
PIS	398	341	398	341
Outros	39	39	3.896	4.103
Total	6.498	6.881	10.355	10.945
Circulante	3.741	3.734	7.598	7.798
Não circulante	2.757	3.147	2.757	3.147

a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b. PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9 Transações com partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, bem como, as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia, sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

Controladas e partes relacionadas

	Jost Sistemas Auto-motivos Ltda.	Randon Veiculos Ltda.	Suspensys Sistemas Auto- motivos Ltda.	Randon S.A. Implemen- tos e Partici- pações (b)	Master Sistemas Auto- motivos Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le North America, Inc.	Fras-le Mexico S de RL de CV	Fras-le Friction Material Pinghu co ltd	Outras partes relacio- nadas(a)	Total		
											30.09.09	30.06.09	
Ativo													
Contas a receber por vendas		35	-	19	-	498	7.092	11.480	-	1.090	-	20.214	18.489
Passivo													
Mútuos a pagar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.466	1.466	1.794
Comissões a pagar		-	-	-	-	-	-	55	-	-	-	55	385
Resultado do exercício												30.09.09	30.09.08
Compra de produtos e serviços		-	2	4	2.672	-	-	-	-	-	-	2.678	3.141
Venda de produtos e serviços		-	65	-	88	14.119	12.707	12.318	-	1.390	-	40.687	45.050
Despesas com comissões		-	-	-	-	-	-	4.319	326	-	-	4.645	3.518
Despesas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	111	111	148
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121

(a) Saldos de mútuos a pagar mantido junto a diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.

(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final do Grupo é a Dramd Participações e Administração Ltda.

b. Natureza, termos e condições das transações

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. O prazo médio de recebimento para vendas domésticas é de aproximadamente 14 dias e no mercado externo é de aproximadamente 160 dias.

As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos e serviços utilizados no processo produtivo da Companhia. Os prazos médios de pagamento são de aproximadamente 14 dias.

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

c. Remuneração da Administração chave

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

	30/09/2009	30/06/2009
Benefícios de curto prazo	<u>3.502</u>	<u>2.377</u>

d. Garantias

Em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009, a Companhia apresentava o seguinte montante de garantia representada por avais e fianças prestadas à empresa relacionada:

		30/09/2009	30/06/2009
Randon S.A. Implementos e Participações	Avais e fianças	65.790	68.429

10 Investimentos

a. Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Participações em empresas controladas	7.446	8.511	-	-
Outros investimentos mantidos ao custo	1.106	1.106	1.106	1.106
	<u>8.552</u>	<u>9.617</u>	<u>1.106</u>	<u>1.106</u>

b. Movimentação dos saldos

	Fras-le North America, Inc.	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	Fras-le Friction Material Pinghu Co. Ltd	Total
Saldos em 30 de junho de 2009	-	2.806	42	95	5.568	8.511
- Equivalência patrimonial	273	321	(2)	(34)	(389)	169
- Ajustes acumulados de conversão	95	(473)	(5)	(9)	(474)	(866)
Passivo a descoberto de controlada	(368)	-	-	-	-	(368)
Saldos em 30 de setembro de 2009	<u>-</u>	<u>2.654</u>	<u>35</u>	<u>52</u>	<u>4.705</u>	<u>7.446</u>

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Informações das investidas

	Fras-le North América, Inc.	Fras-le Argenti na S/A	Fras-le Andina Com Y Repres. Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	Fras-le Friction Material Pinghu Co. Ltd	Total	
							Nove meses findos em 30/09/2009
							Seis meses findos em 30/06/2009
Capital social	36	716	17	2	6.238		
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)							
- Ordinárias	20	1.454	-	-	-		
- Quotas	-	-	10	15	-		
Participação no capital social, no final do período - %	100,00	94,00	99,00	99,66	100,00		
Patrimônio líquido ajustado	(984)	2.823	35	52	4.705		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(2.814)	628	(10)	1	(1.778)		
Ajustes acumulados de conversão	(194)	1.325	4	25	1.477		
Resultado da equivalência patrimonial	(2.808)	591	(10)	1	(1.778)	(4.004)	(4.172)
Valor do investimento	-	2.654	35	52	4.705	7.446	8.511

d. Dividendos recebidos

A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 3.045 até 30 de setembro de 2009 (R\$ 2.722 até setembro de 2008).

11 Imobilizado e Intangível

a. Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação - % a.a.	Controladora				Consolidado			
		30/09/2009		30/06/2009		30/09/2009		30/06/2009	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	3%	44.748	(13.456)	31.292	29.948	46.659	(13.700)	32.959	31.057
Máquinas e equipamentos	22%	183.651	(121.444)	62.207	58.675	191.930	(123.161)	68.769	66.802
Moldes	14%	56.137	(30.585)	25.552	24.770	56.137	(30.585)	25.552	24.770
Móveis e utensílios	18%	8.772	(5.791)	2.981	2.942	8.932	(5.861)	3.071	3.019
Veículos	16%	2.490	(1.923)	567	523	2.636	(1.998)	638	555
Equipamentos de computação	44%	6.141	(5.117)	1.024	1.148	6.434	(5.383)	1.051	1.212
Terrenos		1.080	-	1.080	1.080	1.148	-	1.148	1.155
Imobilização em andamento		23.953	-	23.953	26.566	27.014	-	27.014	26.566
		326.972	(178.316)	148.656	145.652	340.890	(180.688)	160.202	155.136
Intangível									
Software	46%	6.137	(4.549)	1.588	1.923	6.324	(4.624)	1.700	2.035
		333.109	(182.865)	150.244	147.575	347.214	(185.312)	161.902	157.171

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Movimentação do custo

Controladora	30/06/2009		30/09/2009		
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangíveis					
Edificações	43.792	-	-	956	44.748
Máquinas e equipamentos	179.975	715	(173)	3.134	183.651
Moldes	54.950	2	(3)	1.188	56.137
Móveis e utensílios	8.672	16	(16)	100	8.772
Veículos	2.490	-	-	-	2.490
Equipamentos de computação	6.122	19	-	-	6.141
Terrenos	1.080	-	-	-	1.080
Imobilizado em andamento	26.566	2.770	-	(5.383)	23.953
	<u>323.647</u>	<u>3.522</u>	<u>(192)</u>	<u>(5)</u>	<u>326.972</u>
Intangíveis					
Softwares	6.085	46	-	6	6.137
	<u>329.732</u>	<u>3.568</u>	<u>(192)</u>	<u>1</u>	<u>333.109</u>

Consolidado

	30/06/2009		30/09/2009		
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangíveis					
Edificações	45.168	622	-	869	46.659
Máquinas e equipamentos	189.638	715	(173)	1.750	191.930
Moldes	54.950	2	(3)	1.188	56.137
Móveis e utensílios	8.907	17	(18)	26	8.932
Veículos	2.602	46	-	(12)	2.636
Equipamentos de computação	6.415	19	-	-	6.434
Terrenos	1.155	-	-	(7)	1.148
Imobilizado em andamento	26.566	5.318	-	(4.870)	27.014
	<u>335.401</u>	<u>6.739</u>	<u>(194)</u>	<u>(1.056)</u>	<u>340.890</u>
Intangíveis					
Softwares	6.278	46	-	-	6.324
	<u>341.679</u>	<u>6.785</u>	<u>(194)</u>	<u>(1.056)</u>	<u>347.214</u>

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Durante o período findo em 30 de setembro de 2009 foram capitalizados juros incorridos sobre empréstimos que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 828. No mesmo período do ano anterior não houve capitalização de juros.

Certos ativos encontram-se alienados a operações de empréstimos bancários, conforme mencionado na nota explicativa 12.

Os bens totalmente depreciados em uso correspondem ao montante de R\$ 114.152 em 30 de setembro de 2009 (R\$ 113.390 em 30 de junho de 2009).

A Companhia revisou a vida útil de seus imobilizados, que passaram a ser depreciadas por novas taxas. Os efeitos dessa mudança foram reconhecidos de forma prospectiva, à partir de 01 janeiro de 2009. Essa alteração na vida útil dos

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

bens fez com que os custos com depreciação do imobilizado fossem reduzidos em R\$3.058 na controladora e consolidado, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009.

No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2009, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável de acordo com base na Deliberação CVM 527 que aprovou o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

c. Ativo intangível

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre *softwares* adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos.

A amortização deste ativo intangível está apresentada na demonstração de resultados na rubrica correspondente a natureza de sua utilização.

Foi reconhecido no resultado em 30 de setembro de 2009, pela Companhia, o montante de R\$ 10.743 (R\$ 10.864 em 30 de setembro de 2008), relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento.

12 Empréstimos e Financiamentos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Moeda nacional:						
Empréstimos bancários – FINEP	TJLP	1% a 2,5% a.a.	42.903	37.714	42.903	37.714
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	4,9% a.a.	78	112	78	112
BNDES	TJLP	2,7% a 4,5% a.a.	101.163	54.680	101.163	54.680
Incentivo fiscal Fundopem (a)	IPCA	3,0% a.a.	6.344	5.531	6.344	5.531
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio US\$ 21.445 mil	Variação cambial +Deságio	2,8% a 6,5% a.a.	38.131	30.175	38.131	30.175
Empréstimos bancários US\$ 7.000 mil	Libor	2,65 %a.a.	-	-	12.446	17.995
Empréstimos bancários ¥ 6.000 mil	PBOC	5,31% a.a. + 2% fiança	-	-	1.563	-
Empréstimos bancários \$4.598 mil	-	29,75% a.a.	-	-	2.128	2.365
BNDES US\$ 5.156 mil	Variação cambial	2,5% a 2,7% a.a.	9.167	9.363	9.167	9.363
IFC financiamento de US\$ 10.244 mil	Variação cambial + Libor	2,25% a.a.	18.214	19.757	18.214	19.757
			216.000	157.332	232.137	177.692
Passivo circulante			84.390	75.106	88.081	81.805
Passivo não circulante			131.610	82.226	144.056	95.887

(a) Refere-se a empréstimo subsidiado conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Controladora 30/09/2009	Consolidado 30/09/2009
2010	6.788	6.788
2011	20.857	23.346
2012	67.240	72.220
2013	14.461	19.438
2014	9.768	9.768
2015 a 2022	12.496	12.496
	<u>131.610</u>	<u>144.056</u>

a) Garantias

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 52.872 (R\$ 52.221 em junho de 2009) e avais/fianças da Fras-le S.A. no valor de R\$ 65.790 (R\$ 68.429 em junho de 2009).

b) Cláusulas restritivas de contratos de financiamento

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros não forem atingidos. Em 30 de setembro de 2009 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

13 Programa de Parcelamento Especial - PAES (Controladora e Consolidado)

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº. 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, serão liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e Cofins do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Os principais efeitos incluídos no programa estão abaixo sumariados:

	Impostos federais
Principal	10.091
Multa e juros	<u>8.727</u>
Total dos débitos incluídos no PAES	18.818

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(-) Ajuste de pedido de compensação homologado pela Receita Federal	(2.183)
Total dos débitos incluídos no PAES	16.635
(-) Pagamentos efetuados até 30 de setembro de 2009	(13.908)
(+) Atualização monetária até 30 de setembro de 2009	5.852
Saldo dos débitos em 30 de setembro de 2009	8.579
Total do passivo circulante	2.288
Total do passivo não circulante	6.291

14 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com impostos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada no exigível a longo prazo com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 30 de setembro de 2009 contendo os riscos contingentes (perda) conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	235	1.511	2.073	235	1.511	2.073	55	55
b) tributário	4.512	12.805	152.977	4.926	12.805	152.977	5.836	5.858
c) trabalhista	684	5.658	1.029	684	5.658	1.029	166	166
d) previdenciário	1.223	1.797	-	1.223	1.797	-	964	964
Sub-total	6.654	21.771	156.079	7.068	21.771	156.079	7.021	7.043
Depósito judicial	(853)	-	-	(853)	-	-	(853)	(853)
Total líquido	5.801	21.771	156.079	6.215	21.771	156.079	6.168	6.190

Cível – a maioria das ações são indenizatórias movidas por ex-funcionários em função de distratos efetuados;

Tributário – representado por autuações federais, as quais encontram-se com processos em julgamento na fase administrativa, no STJ e STF.

A Companhia possui processos em andamento, para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (risco possível e remoto) e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas impugnações sobre a improcedência das autuações e os processos encontram-se em fase administrativa. Os principais processos de risco possível e remoto são os seguintes:

a. Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 110.714, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agente por agenciamento de vendas e serviços. Os valores incluem principal, multa e juros. A Receita Federal pronunciou-se em resposta a

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

apresentação de defesa da Companhia, já reconhecendo a operação desta como intermediação comercial adequada para transações que representam 29% do montante discutido. Os demais valores permanecem em discussão administrativa junto à Receita Federal.

- b. Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 8.868 pela Secretaria da Receita Federal referente a não adição na Receita Bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI.
- c. IPI, PIS, COFINS** – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidos no momento da aquisição do controle acionário pela Fras-le S.A. e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor do processo é de R\$ 12.001.
- d. Imposto de Renda e Contribuição Social** – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidos na aquisição do controle acionário pela Fras-le S.A. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o lucro líquido. O valor do processo é de R\$ 5.973.
- e. Imposto de Importação** - A Companhia foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n 2072/96, no valor de R\$ 5.996. A Companhia apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- f. IPI** – A Companhia foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro de 1997 a setembro de 1997 no valor de R\$ 3.875. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria à vários pleitos indenizatórias;

Previdenciário – autuações do INSS que encontram-se em julgamento no TRF.

b) Ativo contingente

O demonstrativo na data-base 30 de setembro de 2009 contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos e está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora e Consolidado	
	Possível	Remota
Tributário	2.017	1.014

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contingências tributárias estão representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação dos processos

	Consolidado			
	30/06/2009	30/09/2009		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Exclusão da provisão	Saldo Final
Cíveis	235	-	-	235
Trabalhistas	706	-	22	684
Tributárias	1.842	4.523	1.439	4.926
Previdenciário	1.864	11	652	1.223
	4.647	4.534	2.113	7.068

Neste trimestre a Companhia adicionou à provisão para perdas tributárias um montante de R\$ 3.706, referente ao processo no. 11020.001972/2006-01 relacionado à compensação indevida de prejuízos fiscais e R\$ 806, referente ao processo no. 11020.001973/2006-48 relacionado à compensação indevida de base negativa. No mesmo período ocorreu baixa de provisão no valor de R\$ 1.439 referente aos processos 11020.1196/2001-27 e 11020.1194/2001-38 relacionados ao Finsocial/COFINS devido a ganho de causa aonde já houve o trânsito em julgado dos respectivos processos.

15 Imposto de Renda e Contribuição Social

a. Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, aprovadas pelo Conselho de Administração. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Ativo circulante:				
Provisões diversas	502	1.039	2.124	2.497
Provisão para comissões sobre vendas	352	242	352	242
Provisão para perda de estoques	96	102	96	102
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	-	-
Ajustes Lei 11638	1.519	1.416	1.519	1.416
Participação dos Diretores e funcionários	868	780	868	780
Provisão para devedores duvidosos	687	682	687	682
Operações de derivativos	-	715	-	715
	<u>4.024</u>	<u>4.976</u>	<u>5.646</u>	<u>6.434</u>
Ativo não circulante:				
Provisão para contingências	2.262	1.392	2.262	1.392
Provisão plano de pensão	57	57	57	57
Provisões diversas	349	349	349	349
	<u>2.668</u>	<u>1.798</u>	<u>2.668</u>	<u>1.798</u>
Passivo Circulante:				
Ajustes Lei 11638	1.500	585	1.500	585
Outros	-	-	254	278
	<u>1.500</u>	<u>585</u>	<u>1.754</u>	<u>863</u>
Passivo não circulante:				
Depreciação acelerada incentivada	2	5	2	5
	<u>2</u>	<u>5</u>	<u>2</u>	<u>5</u>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	30/09/2009	30/09/2009
Ano de vencimento:		
2010	5.125	3.925
2011	65	2.633
	<u>5.190</u>	<u>6.558</u>

b. Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado dos nove meses findos em 30/09/2009, é demonstrada como segue:

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Lucro contábil antes do Imposto De Renda e da Contribuição Social	40.567	26.825	40.866	27.772
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social: Pela alíquota fiscal combinada	13.793	9.120	13.895	9.442
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	74	835	74	835
Equivalência Patrimonial	1.361	-	-	-
Exclusões permanentes:				
Juros sobre capital próprio	(1.171)	(2.010)	(1.171)	(2.010)
Receitas isentas de impostos	-	(213)	-	-
Deduções	(2.488)	(2.577)	(2.488)	(2.577)
Outros itens:				
Efeito das diferenças de alíquota No exterior	-	-	1.604	-
Outros	16	2.741	55	3.716
Imposto de Renda e Contribuição Social No resultado do período	11.585	7.896	11.969	9.406
Alíquota efetiva	28,56%	29,43%	29,29%	33,87%

16 Arrendamento Mercantil

A Companhia e suas controladas possuem ativos adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem, com cláusulas de opção compra e de correção mensal das parcelas devidas e prazo de duração conforme apresentado abaixo:

Controladora e consolidado

Bens	Prazo remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
			30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Veículos	De 6 a 8	CDI + 4,9% a.a.	76	111	6	6
			76	111	6	6

Os ativos acima discriminados estão incluídos na rubrica do ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas e os valores devidos, sob a rubrica de empréstimos e financiamentos.

O valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeiro em 30 de setembro de 2009 está demonstrado a seguir:

	<u>Controladora e consolidado</u>
	<u>30/09/2009</u>
Veículos	<u>123</u>
	<u><u>123</u></u>

17 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 68.254.000 ações nominativas, sendo 44.116.233 ordinárias e 24.137.767 preferenciais, sem valor nominal.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva geral de lucros (estatutária)*

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 7 de abril de 2009, foi aprovado o aumento de capital com reservas de lucros no montante de R\$18.000.

c. Ações em tesouraria

No dia 26 de novembro de 2008 o Conselho de Administração, considerando o disposto na alínea "h" do Artigo 22 do Estatuto Social e atendidos os requisitos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei 6.404/76, bem como da Instrução CVM 10/80 e suas alterações, autorizou a aquisição pela Companhia de 1.600.000 ações preferenciais de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

A operação teve por objetivo aproveitar a oportunidade de investimento para a Companhia, considerando o preço de cotação das ações preferenciais na bolsa de valores, sendo as aquisições realizadas utilizando-se de disponibilidades

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

suportadas por reservas de lucros constantes do último balanço aprovado pela AGO de 16 de abril de 2008.

As ações adquiridas no período janeiro e fevereiro de 2009 somaram a quantidade 700.000 ações preferenciais (900.000 em 2008), por preço de cotação em bolsa de valores, a um custo médio ponderado de R\$ 2,43 por ação (R\$2,46 em 2008), sendo que o custo máximo foi de R\$ 2,65 por ação (R\$2,63 em 2008) e o custo mínimo de R\$ 2,25 por ação (R\$2,35 em 2008).

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de setembro de 2009 é de R\$ 6.400.

18 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Receitas financeiras:				
Variação cambial	20.602	18.217	20.602	18.010
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	7.978	8.943	7.978	8.943
Ganhos com operações de derivativos	13.461	10.814	13.461	10.814
Rendimentos de contratos de mútuos	-	121	-	121
Ajuste a valor presente	5.187	5.535	5.187	5.535
Outras receitas financeiras	1.869	438	1.922	749
	49.097	44.068	49.150	44.172
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(20.434)	(19.979)	(20.434)	(19.979)
Juros sobre financiamentos	(6.711)	(5.441)	(6.711)	(5.441)
Perdas com operações de derivativos	(1.360)	(20.717)	(1.360)	(20.717)
Despesas de contratos de mútuos	(3)	(2)	(3)	(2)
Ajuste a valor presente	(1.604)	(2.212)	(1.604)	(2.212)
Outras despesas financeiras	(2.750)	(3.208)	(4.032)	(3.685)
	(32.862)	(51.559)	(34.144)	(52.036)
Resultado financeiro	16.235	(7.491)	15.006	(7.864)

19 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Para a exposição ao câmbio, a Companhia possui Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva da Companhia e do grupo controlador. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre as empresas do grupo, incluindo a Companhia, definir

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. Nas operações contratadas durante o ano os instrumentos são *Non Deliverable Forward (NDF)*. A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

		Controladora					
		30/09/2009			30/06/2009		
Nota		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
	6	-	80.866	80.866	-	75.780	75.780
		-	650	650	-	-	-
Passivos							
	12	-	(150.488)	(150.488)	-	(98.241)	(98.241)
	12	-	(65.512)	(65.512)	-	(59.091)	(59.091)
	9	-	(1.466)	(1.466)	-	(1.794)	(1.794)
		-	-	-	(2.103)	-	(2.103)
		-	(135.950)	(135.950)	(2.103)	(83.346)	(85.449)

		Consolidado					
		30/09/2009			30/06/2009		
Nota		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
	6	-	71.940	71.940	-	65.467	65.467
		-	650	650	-	-	-
Passivos							
	12	-	(150.488)	(150.488)	-	(98.241)	(98.241)
	12	-	(81.649)	(81.649)	-	(79.451)	(79.451)
	9	-	(1.466)	(1.466)	-	(1.794)	(1.794)
		-	-	-	(2.103)	-	(2.103)
		-	(161.013)	(161.013)	(2.103)	(114.019)	(116.122)

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- *Administração financeira de risco*

A Companhia e suas controladas possuem exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Esta nota apresenta informações sobre as exposições da Companhia para cada risco acima mencionado, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e administração do risco. Adicionalmente divulgações quantitativas foram incluídas nas informações financeiras apresentadas.

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*. Para contas a receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o trimestre de 30 de setembro de 2009 com a

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

variação negativa de 8,9% (variação positiva de 32% no exercício de 2008). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	30/09/2009	30/06/2009
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	36.293	30.290
Consolidado	45.373	40.727
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	31.452	30.820
Consolidado	20.996	21.287
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Controladora	(366)	1.078
Consolidado	(366)	1.078
D. Déficit (superávit) apurado (A-B+C)		
Controladora	4.475	548
Consolidado	24.011	20.518

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Atualmente os instrumentos financeiros derivativos contratados pela empresa são decorrentes de risco de câmbio, todos registrados na CETIP.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger parte de sua exposição estimada em moeda estrangeira do saldo credor denominado em uma moeda estrangeira. A Companhia usa contratos de "forward" para proteger seus

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

riscos de moeda (riscos cambiais) em sua maioria com vencimento inferior a um ano em relação à data do balanço.

O seguinte instrumento derivativo é utilizado pela companhia ou foi utilizado durante o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2009:

“NDF - Non Deliverable Forward”

Nestas operações a Companhia e suas controladas tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos foram estimados na data das informações financeiras, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 estão descritos abaixo:

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. Operações de *non deliverable forward* – NDF: O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa. Estes contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

Em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão assim demonstrados:

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado:

	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares		Efeito Acumulado em		Efeito Acumulado em	
	Nacional – em milhares de US\$		Nacional – em milhares de R\$		de R\$ - (crédito) / débito		30/09/2009 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		30/09/2008 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	7.500	15.000	12.377	24.754	650	(2.103)	-	5.561	169	5.891
Banco Santander	7.500	15.000	12.377	24.754	650	(2.103)	-	2.162	169	2.492
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	3.399	-	3.399
Swap Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.500	15.000	12.377	24.754	650	(2.103)	-	5.561	169	5.891

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares, no consolidado:

Descrição	30/09/2009			30/06/2009	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	2.500	5.000	-	15.000	15.000
Total	2.500	5.000	-	15.000	15.000

Os valores passivos apresentados em 30 de setembro de 2009 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos.

A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2009.

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no trimestre findo em 30 de setembro de 2009 e de 30 de setembro de 2008 conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008
Operações de proteção		
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de derivativos	13.461	10.814
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de derivativos	(1.360)	(20.717)
	12.101	9.903

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos destinados a mitigar esses riscos em suas operações.

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Controladora e Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Non Deliverable Forward – NDF	Alta do US\$	653	(3.355)	(6.710)
Controladora				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	(8.604)	(10.755)	(12.906)
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	(43.325)	(54.156)	(64.988)

20 Subvenções e assistência governamental

Empréstimo subsidiado Fundopem/RS

Em dezembro de 2006 a Companhia assinou Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste. Em 30 de junho de 2009 a companhia possuía aprovado limite da operação de Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado no valor R\$ 12.746. Em 06 de agosto de 2009 foi aprovado um limite complementar para fruição do incentivo Fundopem/RS no valor de R\$ 11.802. Em 30 de setembro de 2009 o total ainda não utilizado é de R\$ 18.026.

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para incremento de valor financiado a Companhia observa todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

21 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguro são:

		Controladora	
		Total dos limites de indenização	
		30/09/2009	30/06/2009
	Risco coberto		
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	302.379	209.800
Automóveis	Colisão e responsabilidade civil.	1.221	1.296
Responsabilidade civil	Fabricação de produtos e Recall no país e exterior	19.540	12.359
Acidentes pessoais		2.951	2.810
		326.091	226.265

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro
Sílvio Omar Leal dos Santos - Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior – Conselheiro
Aloísio Kok - Conselheiro

Diretoria Executiva

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor
Gilberto Carlos Crosa - Diretor

Milton Farina

Contador CRC-RS: 43.517

00621-1 FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vendas por segmento geográfico

As vendas líquidas realizadas pela Companhia e suas controladas durante os períodos findos em 30 de setembro de 2009 e 2008, por segmento de negócios no mercado nacional e região geográfica no mercado externo, estão abaixo demonstradas:

	Vendas líquida consolidadas	
	30/09/2009	30/09/2008
Mercado nacional		
Reposição	120.981	124.596
Montadoras	56.453	82.134
Mercado externo		
Nafta	78.895	76.518
Europa	5.129	7.148
Mercosul	26.088	20.729
África	6.614	6.007
Ásia e Oceania	3.511	4.032
Outros	13.285	9.824
	310.956	330.988